

GRUPO DE TEATRO ARTE FEDERAL: No universo dos musicais

Érika F. FREITAS¹; Luís C. NEGRI²

RESUMO

O Grupo de Teatro Arte Federal é um projeto de extensão do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes que existe desde 2010 e nesses anos primou-se pelo trabalho corporal, vocal e de interpretação, além da montagem de algumas peças. Neste trabalho trataremos, portanto, desse projeto voltado para a promoção das artes cênicas dentro dessa instituição e dissertaremos especificamente sobre o processo de pesquisa para a montagem da comédia musical “Cabareta”, que narra a história de uma divertida companhia teatral, seus sonhos, seus trabalhos e suas paixões.

Palavras-chave: Artes Cênicas; Teatro; Musical.

INTRODUÇÃO

O Grupo de Teatro Arte Federal é um projeto de extensão do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. O grupo surgiu em 2010 com o intuito de promover as artes cênicas na instituição e para que os envolvidos (membros e espectadores) pudessem apreciar e refletir sobre as produções artísticas. Desde sua origem, conta com a participação de alunos dos mais variados cursos, além de professores, funcionários e membros da comunidade externa. Nesses anos de existência, primou-se pelo trabalho corporal, vocal e de interpretação, além da montagem de algumas peças. No ano de 2010 tivemos a montagem da peça, “*Auto da compadecida*” de Ariano Suassuna, em 2012 a adaptação da peça “*Romeu e Julieta*,” de William Shakespeare e em 2013 foram montadas duas peças: “*Hermanoteu na Terra de Godah*” da Companhia “Os melhores do mundo” e “*O pagador de promessas*,” de Dias Gomes. No ano de 2014 passamos por um intenso processo de pesquisa de transcrição cênica de causos da região, que resultou no Exercício Cênico “*Causos, Café e Canções*,”. Já em 2015 mergulhamos no universo dos musicais e montamos o espetáculo “*Cabareta*”, processo de pesquisa teatral sobre o qual nos debruçamos no presente trabalho.

Trata-se de uma comédia musical escrita por Roberto Moreno (diretor, ator e dramaturgo da cidade vizinha, Jacutinga-MG), que narra a história de uma divertida companhia teatral, seus sonhos, seus trabalhos, suas paixões. A peça desvenda o universo teatral de uma maneira descontraída e bem-humorada, mas nem por isso, menos séria.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG – E-mail: erika.mena@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG – E-mail: luis.negri@ifsuldeminas.edu.br

No espetáculo “*Cabareta*” foram retratadas diversas situações cotidianas como os sonhos, as paixões e até mesmo a dificuldade de se viver da arte. O nome é uma mistura de *Cabaret*, em alusão ao filme de 1972 estrelado por Liza Minelli e *Opereta*, que é um estilo de ópera livre. A peça conta a história de uma companhia de teatro falida do interior, que busca em meio a tantos conflitos um modo de viver de sua arte. Aos poucos vai se desvendando o universo teatral, a rotina de ensaios, os bastidores, os conflitos e as desventuras desses pobres atores.

MATERIAL E MÉTODOS

Por tratar-se de um projeto vinculado a uma instituição escolar, os integrantes do presente projeto acabam passando frequentemente por uma rotatividade, visto que muitos alunos se formam a cada final de período letivo e outros novos ingressam a cada ano. Assim, todo início de ano o Grupo de Teatro Arte Federal abre suas inscrições e um novo grupo se forma. Ao longo de todo o processo, cabe ao professor o desenvolvimento de atividades que incluem pesquisas, preparação das oficinas, elaboração ou adaptação de dramaturgia. O Grupo de Teatro Arte Federal realiza seus encontros duas vezes na semana, por um período de duas horas diárias, somando um total de quatro horas semanais. Inicialmente são feitas oficinas de Expressão Corporal, Expressão Vocal e Improvisação. A partir da entrada no tema de pesquisa do ano, o grupo começa a desenvolver oficinas temáticas sobre o assunto. E, por fim, inicia-se o ensaio do espetáculo a ser apresentado. Ao começar os ensaios para o espetáculo, torna-se necessário a marcação de alguns encontros extras que são agendados de acordo com a disponibilidade dos alunos-atores. Montado o espetáculo, cria-se uma agenda de apresentações para que a pesquisa seja divulgada a toda a comunidade. Essas apresentações podem acontecer dentro do campus, em Inconfidentes e em outras cidades, conforme disponibilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante esses anos de existência, o Projeto Grupo de Teatro Arte Federal tem acolhido mais de 80 integrantes (todos voluntários), incluindo membros da comunidade acadêmica e da cidade de Inconfidentes, sem contar com o número de espectadores. Isso vai ao encontro ao objetivo maior de um Projeto de Extensão que é o de promover a troca de conhecimentos e de aprendizagens entre a Instituição e a comunidade.

As aulas de teatro são de extrema importância para os estudantes e a comunidade em que o projeto de extensão está inserido, pois auxilia no desenvolvimento do aluno como um todo, despertando o gosto pela leitura, promovendo socialização e, sob a perspectiva da arte, também incomoda, no sentido filosófico, porque faz pensar e querer mudar a realidade imposta. Como afirma NAZARETH(2009):

A arte é libertária e o teatro é, sem dúvida, das Artes, expressão libertária por excelência. A possibilidade de “re-viver” sentimentos e situações sem barreiras de tempo e espaço, de presenciar fatos de verdade ocorridos ou apenas existentes no imaginário do autor, possibilita resgate do indivíduo e da sociedade. (apud MIRANDA, 2009, p. 172).

Foi nesse sentido que o processo de pesquisa de “*Cabareta*” se desenvolveu, criando um espetáculo vivo, dinâmico e despertando nos alunos um respeito pela arte e seu processo de criação. Parte dessas qualidades podem ser observadas em imagens do espetáculo:

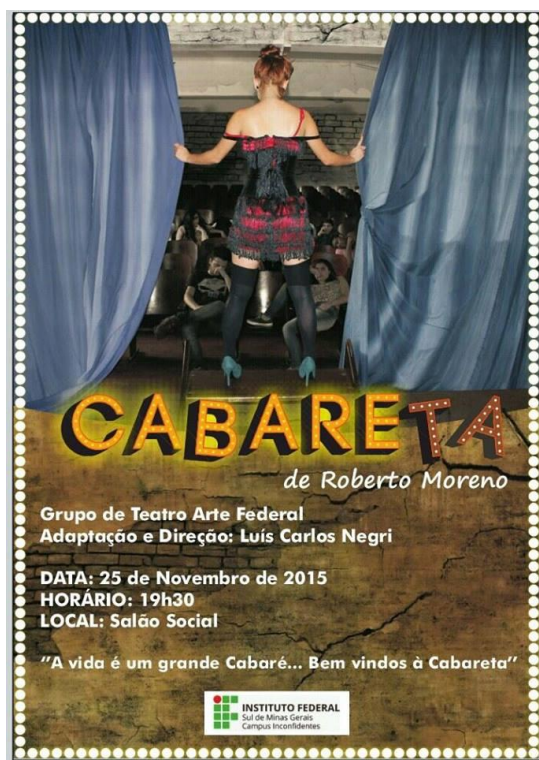


Imagem 1: Cartaz do espetáculo “*Cabareta*”. 2015



Imagem 2: Fotografia do espetáculo “Cabareta”. 2015. Acervo do grupo.

CONCLUSÕES

Possibilitou-se através do conhecimento da arte que os alunos tenham uma concepção diferente sobre o teatro. Não sendo, portanto, apenas textos decorados e sim, trabalho corporal e vocal, além de estudo sobre musicais e temas relacionados ao espetáculo.

Por fim, esse projeto mostrou sua importância ainda por meio da interdisciplinaridade com as demais disciplinas oferecidas dentro de nosso Instituto, uma vez que a manifestação artística tem em comum com o conhecimento científico, técnico ou filosófico, seu caráter de criação e inovação. Ciência e arte unem-se, assim, para ambas expressarem sentimentos, sensações e indagações humanas.

REFERÊNCIAS

COURTNEY, Richard. **Jogo, Teatro e Pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MIRANDA, Juliana Lourenço. et al. **TEATRO E A ESCOLA**: funções, importâncias e práticas. Revista CEPPG – Nº 20 – 1/2009 – ISSN 1517-8471 – P. 172-181.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003.